



Quem vê cara não vê coração¹

Tatyanne Rezende COSTA²
Carlos Alberto Pinto da Silva FILHO³
Halax Borges da SILVA⁴
Hênuia Patrícia Lima Andrade⁵
Isabela Leandra Santa de ALMEIDA⁶
Faculdade Atual da Amazônia, Boa Vista, RR

RESUMO

A pedofilia é um problema social que tem grande impacto perante a sociedade como um todo, mesmo não sabendo ao certo do que se trata. Como a pedofilia é considerada por muitos especialistas em casos como estes, um distúrbio mental ou até mesmo uma doença, ela pode ser desenvolvida durante a puberdade ou na infância do indivíduo, mas as pessoas parecem não saber como se proteger dos riscos. O presente trabalho foi elaborado a partir de pesquisas que auxiliaram na elaboração do spot na tentativa de diminuir os casos de pedofilia.

PALAVRAS-CHAVE: comunicação, propaganda, spot, pedofilia.

INTRODUÇÃO

A cada dia que passa há um número crescente de crianças de todo o mundo sofrendo exploração e abusos sexuais. Vivemos em uma sociedade repleta de pessoas que encaram este absurdo como forma de ganhar dinheiro, para tanto são montadas redes e esquemas que facilitam o contato com menores. Seja pela internet, nas escolas através de colegas e em alguns casos é instigada pela mãe ou por algum membro familiar, a fim de obter lucro com esta triste realidade. A Pedofilia na Internet se difundiu rapidamente, passou a ser o meio de mais fácil acesso para pedófilos, que através dos sites de bate papo enganam, iludem e aliciam crianças sem o menor pudor.

¹ Trabalho submetido ao XVIII Prêmio Expocom 2011, na Categoria Publicidade e Propaganda, modalidade Spot.

² Aluno líder do grupo e estudante do 5º Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da Faculdade Atual da Amazônia, email: tiane_rezende@hotmail.com

³ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da Faculdade Atual da Amazônia, email: carloscoutin@hotmail.com

⁴ Estudante do 5º. Semestre do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da Faculdade Atual da Amazônia, email: borges_hsilva@hotmail.com

⁵ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da Faculdade Atual da Amazônia, email: henuapatricia@gmail.com

⁶ Orientador do trabalho. Professor do Curso de Comunicação Social com Habilitação em Publicidade e Propaganda da Faculdade Atual da Amazônia, email: isabellaleandra@hotmail.com



Tendo em vista que a pedofilia na internet é um triste fato que tomou grandes proporções em nossa sociedade, atingindo todas as classes sociais e crianças e adolescentes de ambos os sexos, é correto afirmar que internet pode ser considerada a maior responsável pelo aumento nos casos de pedofilia e da pornografia infanto-juvenil e a ausência dos pais é fator diretamente responsável pelo problema? Acredita-se que o maior acompanhamento dos pais é a melhor maneira de se evitar contato com pornografia infanto-juvenil e com pessoas desconhecidas pela internet.

Esse projeto teve como premissa analisar a contribuição da internet na prática do aliciamento sexual em crianças e adolescentes e identificar qual o papel dos pais no combate a esses abusos. Além de Identificar o perfil de um pedófilo, e qual a forma de proteger crianças e adolescentes do contato com abusadores, a partir dos resultados foi desenvolvido uma campanha de sensibilização e alerta sobre o risco, da qual daremos enfoque aqui ao spot que foi criado.

2 OBJETIVO

Analisar a contribuição da internet na prática do aliciamento sexual em crianças e adolescentes e identificar qual o papel dos pais no combate a esses abusos para o desenvolvimento de um spot.

3 JUSTIFICATIVA

A importância de se estudar este tema está em avaliar os fatos que levam uma pessoa a ter atitudes que são contra as “normas” da sociedade, pois, a cada dia que passa aumenta o número de crianças que são vítimas de abusos sexuais.

Quando se trata da sociedade o problema pedofilia se torna um assunto polêmico, pois, afeta muitas crianças de uma forma irreversível, marcando o emocional daquela criança para sempre. Estamos na era da informática, tudo ficou mais fácil, pedófilos escondem-se atrás de monitores e enganam, mentem e abusam de crianças sem o menor pudor. A família muitas vezes em função dos diferentes afazeres se distancia das crianças e não oferece suporte com informações necessárias sobre os perigos existentes no meio. Assim sendo, a presença dos pais é fundamental é o primeiro passo para evitar riscos como à pedofilia. Nesse sentido, a comunicação assume papel singular no tocante a formação de



opinião, a informação e o cuidado que os pais devem ter com os filhos de forma a evitar a incidência do crime. O spot é uma das formas que por meio do rádio por fazer esse papel.

4 MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADOS

Para a idealização da proposta de comunicação foi necessário primeiramente compreender os aspectos que envolvem a pedofilia e a própria internet uma vez que consiste na mais nova ferramenta para a prática do crime. Para isso, foi realizada uma pesquisa exploratória com intuito de se obter mais conhecimento sobre o assunto abordado. Para Cervo, a pesquisa exploratória consiste em informações sobre o assunto estudado, o autor afirma que:

A pesquisa exploratória não requer a elaboração de hipóteses a serem testadas no trabalho, restringindo-se a definir objetivos e buscar mais informações sobre o determinado assunto de estudo. Tais estudos tem por objetivo familiarizar-se com o fenômeno ou obter uma nova percepção dele e descobrir novas ideias. (Cervo, 2007).

Além destas pesquisas, com intuito de melhorar a fundamentação foi realizada uma pesquisa descritiva e documental, com base em coleta de dados e relatos de especialistas no assunto como psicólogos e uma pesquisa de campo com pessoas em geral, afim e entender qual a visão de cada um diante deste problema. Para tanto se trabalhou como instrumento um questionário com perguntas sobre o tema abordado com uma amostra de 100 pessoas.

De acordo com a pesquisa de campo realizada em diversas localidades de Boa Vista, o maior número de pessoas entrevistadas foram com idades entre 20 a 25 anos, escolhidos aleatoriamente, 98% sabem o que é pedofilia, sendo 56% do sexo feminino e 44% masculino. A maioria dos entrevistados totalizando 38% possui ensino superior incompleto.

Dentro destas pesquisas nossa hipótese foi confirmada, pois ficou constatado com 39% que o acompanhamento dos pais de crianças e adolescentes no cotidiano dos filhos (como o controle das amizades e dos relacionamentos dos filhos pela internet) é fator diretamente responsável para que não ocorra envolvimento dos filhos em casos como pedofilia e abusos sexuais.



Ficou comprovado que a maioria das pessoas, 52%, conhece alguém que sofreu abusos sexuais, dos 68% que frequentam salas de bate papo na internet, apenas 20% já viram casos de pedofilia dentro destas salas de bate papo. Mas, os mesmos mantêm-se informados sobre o assunto principalmente pela TV (47%) e pelo jornal (20%), a opinião predominante foi que a pedofilia é crime (42%), embora não saibam como identificar os atos do criminoso. Com isso, elaboramos uma proposta de comunicação voltada para os pais, a fim de incentivá-los a terem maior participação na vida dos filhos principalmente no contato deles com a internet. Mas era preciso ainda compreender um pouco mais sobre o universo da pedofilia.

A Internet é a grande rede mundial de computadores, porém num conceito mais amplo e completo é definido pelos estudiosos como “o conjunto de diversas redes de computadores que se comunicam através dos protocolos TCP/IP”

Internet se refere ao sistema de informação global que -- (i) é logicamente ligado por um endereço único global baseado no Internet Protocol (IP) ou suas subsequentes extensões; (ii) é capaz de suportar comunicações usando o Transmission Control Protocol/Internet Protocol (TCP/IP) ou suas subsequentes extensões e/ou outros protocolos compatíveis ao IP; e (iii) provê, usa ou torna acessível, tanto publicamente como privadamente, serviços de mais alto nível produzidos na infra-estrutura descrita.⁷

Hoje em dia a internet é considerada o maior sistema de comunicação desenvolvida pelo homem, deixou de ser luxo e tornou-se essencial na vida de muita gente. Seja para se comunicar, para trabalhar, para fazer compras (a distância não é mais um problema) ou nas relações interpessoais, configurando-se assim um sistema de informação global. “A Internet é uma grande rede, sem fronteiras geográficas, que permite que saibamos o que se passa no mundo. Oferecemos a possibilidade de trocar informações, notícias, experiências de todo o tipo com gente de todas as partes.”²

A pedofilia é vista atualmente como doença, distúrbio psicológico e desvio sexual (ou parafilia). Essa definição foi dada pela Organização Nacional da Saúde, e pode ser comprovada pelos manuais de transtornos mentais e de comportamento.

⁷ AZEVEDO, Ângelo. A história da internet IN Revista eletrônica ciência & tecnologia. disponível em <http://www.aisa.com.br/oquee.html>.

² BARÃO, Michelle. Artigo internet uma nova era. Tecnologia e internet. Disponível em <http://www.blogger.com.br>.



Há vários fatores que podem levar alguém a praticar o ato dentre eles o distúrbio mental ou o desvio de conduta, mas para visão de especialistas em psiquiatria a pedofilia é uma falta de maturidade biológica. O indivíduo sente que não consegue conquistar uma pessoa adulta e parte para uma conquista mais simples e menos complicada como uma criança.

Em alguns países e até em algumas regiões do Brasil a pedofilia chega a ser considerada uma questão cultural, já que é costume em algumas regiões do norte e nordeste do país esses crimes passarem “despercebidos” pelas pessoas.

Uma matéria publicada na revista Veja, por exemplo, relata o caso de um Juiz do trabalho no estado do Amazonas numa cidade chamada Tefé em que pedófilo aliciava crianças em seu gabinete.

Nas buscas feitas na casa de Branquinho e no local de trabalho do magistrado, os procuradores encontraram muito mais do que esperavam. Ao todo foram apreendidos 23 HDs de computador, quase todos repletos de arquivos com as orgias do juiz – nas quais também havia mulheres mais velhas. Descobriram câmeras de vídeo para gravações secretas e álbuns com fotos de meninas da cidade, quase sempre completamente nuas, algumas fazendo sexo com adultos. No fundo de um armário na residência oficial do magistrado os investigadores encontraram 101 fitas de vídeo lacradas contendo cenas de sexo, todas devidamente organizadas por data e nome das meninas. Veja (nº 2.121, de 15/7/2009)

A pedofilia consiste num distúrbio de conduta sexual, no qual o indivíduo adulto sente desejo compulsivo por crianças ou pré-adolescentes podendo ter caráter homossexual ou heterossexual. Na maior parte dos casos trata-se de homens, muitos deles casados, que se sentem incapazes de obter satisfação com uma pessoa adulta. (PEREIRA, 2008, p. 824)

Com o passar dos anos a internet evoluiu consideravelmente e hoje em dia ela se tornou o maior veículo de troca de informação da atualidade, e pode reunir todos os outros meios de comunicação como TV, rádio, jornal, revista e muitos outros com um alcance, rapidez e proporção maiores que estes.

O mundo todo vem se beneficiando com a internet, inclusive o Brasil, mas, como tudo na vida tem um lado positivo e outro negativo a internet também tem a sua, não estamos dizendo que a internet seja uma coisa ruim ela é um meio como qualquer outro, porém o seu uso vem sendo feito para fins ilícitos e imorais.

No que se refere ao público infantil, sob um aspecto positivo, não se pode afastar a importância da informática nestes últimos anos interferindo diretamente na vida de crianças e jovens, possibilitando pesquisas escolares, aulas virtuais, contribuindo para um largo processo de globalização dentro das escolas, causando impacto incomensurável capaz de revolucionar mudanças significativas no desenvolvimento de crianças e jovens. (PEREIRA, 2008, p. 804).

O lado positivo que a internet proporciona as crianças e aos jovens é sem dúvida os benefícios e contribuição ao desenvolvimento intelectual, porém temos que lembrar de que todo esse processo de globalização, a criança pode navegar por todo mundo sem sair de casa ou mesmo da escola em que estuda tem que haver um acompanhamento dos responsáveis tanto pais como professores.

Por outro lado, é interessante observar que a internet, da mesma forma que é utilizada como veículo de divulgação da pornografia, é ao mesmo tempo o segundo meio mais utilizado para a denúncia de exploração sexual, com um total de 24,85%, perdendo somente das denúncias feitas em residências, dado que reforça o poder da comunicação da internet nos dias de hoje, o que pode ser observado pela figura abaixo.



Perante o perigo iminente que ameaçar as crianças, muitos sites e provedores sérios já se preocupam com os assuntos e procuram controlar os conteúdos publicados na internet, fornecendo apoio ou dando informações preventivas. Dentre as ferramentas que podem ajudar as famílias no acompanhamento de seus filhos dentro do mundo virtual temos: Ferramentas de limitação de tempo (limita o tempo gasto com a internet), filtros baseados em listas de “sites” (restringe o acesso a sites proibidos), filtros baseados em palavras proibidas, filtros baseados em rótulos de classificação (classificação e rotulação dos sites pelos próprios criadores), ferramentas para bloqueio de envio de dados, browsers



(navegadores) para crianças, mecanismos de buscas (pesquisa) para crianças, ferramentas de monitoração (registra tudo que foi acessado na web) e outros.

O pedófilo pode ser qualquer pessoa, até mesmo aquelas que aos olhos da sociedade estão acima de qualquer suspeita, como religiosos, familiares e amigos. Em sua grande maioria são homens, podem ser casados, ter família ou ser solteiros. Tem um forte desejo sexual por crianças, age de forma sedutora conquistando a confiança da vítima. Nem sempre tem contato direto com a vítima, podendo usar telefonemas ou a própria internet como meio de aproximação da vítima.

Fazer o reconhecimento de um pedófilo é complicado, pois suas características podem estar presentes em um indivíduo comum, o que diferencia é o oculto desejo sexual por crianças. Então a primeira vista qualquer um pode ser suspeito. As seguintes informações foram retiradas da cartilha de proteção a criança e ao adolescente contra a pornografia infanto-juvenil⁸.

- Busca atenção e amizades infantis e prefere a companhia de crianças.
- Procura agradá-las em demasia, parecendo “gostar” muito delas.
- Sempre tenta ficar sozinho com as crianças e fotografá-las.
- Presenteia muito, não mede gastos com crianças, tem dificuldades para se relacionar com adultos ou evita-os.
- É sedutor, sendo em geral gentil e amável.
- Procura manter em casa decoração atraente para crianças.

O aliciamento é o meio mais comum, através de Orkut, MSN o pedófilo conhece suas vítimas, se aproxima dela e estabelece uma relação de “amizade”. Preparando-a para o abuso sexual.

Em Boa Vista, não há muitos casos confirmados sobre Pedofilia na internet, porém há casos publicados em rede nacional sobre casos de pedofilia na cidade envolvendo juízes, empresários e algumas autoridades, que usavam páginas na internet como Orkut e msn, para divulgação de imagens sobre pornográficas de crianças e adolescentes. “Os integrantes da

⁸ Cartilha "Navegar com Segurança", do Instituto WCF-Brasil. Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do MPSC, disponível em <http://www.mp.sc.gov.br/portal/site/portal>.



comissão se reuniram com o governador José de Anchieta Júnior (PSDB) e com o presidente do Tribunal da Justiça, Robério dos Anjos. Foram apresentadas imagens de pedofilia encontradas no site de relacionamento Orkut”⁹. Boa vista e os demais estados da Região Norte, encontram-se em 4º lugar no ranking de denúncias sobre abusos e explorações sexuais.

5 DESCRIÇÃO DO PRODUTO

Para desenvolver o spot, a equipe buscou trabalhar com informações adquiridas por meio da pesquisa bibliográfica e contrapôs com a pesquisa de campo, de forma a tentar agregar informações que resultem em ações positivas sobre a sensibilização para o problema. Assim, tratar sob a forma de uma anúncio para rádio considerando que o meio é um dos meios de maior alcance.

O anúncio é a notícia ou aviso por meio do qual se divulga algo ao público. É através dele que a publicidade ou propaganda transmite as suas mensagens com o intuito de vender seus produtos ou serviços. Um bom anúncio deve despertar o desejo e a curiosidade do consumidor.

A missão do anúncio é informar, persuadir, lembrar ou reforçar. Quando se lança um novo produto o objetivo é informar e/ou persuadir. Quando o produto é tradicional, o propósito é lembrar. Com relação aos produtos comprados recentemente, o que se pretende é tranquilizar o comprador e reforçar a decisão da compra.

É no anúncio que o publicitário vai expor suas idéias, para isso o mesmo tem que conhecer o seu cliente, conhecer a natureza humana, ou seja, deve saber utilizar a psicologia para poder conhecer a “cabeça” do potencial cliente. O publicitário deverá possuir um amplo conhecimento da estrutura e fatores do anúncio, para que este seja potente, atrativo e alcance seu objetivo prático que é o de vender o produto anunciado.” (Sant’anna, 2002, p. 78).

O rádio é o meio que proporciona diversão e entretenimento, é o veículo com um grande apelo popular, por sua grande extensão podendo atingir os lugares mais distantes.

⁹ <http://www.cabecadecuia.com/noticias/26699/cpi-da-pedofilia-ouve-20-meninas-em-boa-vista-rr.html>



O rádio juntamente com TV são considerados os meios de comunicação mais importantes para persuadir ou sugerir algo para os consumidores. A rádio utiliza-se da linguagem para despertar a imaginação do ouvinte. Suas vantagens estão no fato de que são fonte de entretenimento (diversão a qualquer hora), de impacto (reforça o efeito da palavra) embora não absorvam a atenção das pessoas com a mesma intensidade que a TV, pode-se executar outras tarefas ouvindo-o e é maleável, pois permite cancelar a mensagem em pouco tempo.

O meio publicitário divulga suas mensagens através do rádio utilizando-se de spot ou jingles. Nesse caso optou-se pelo Spot que é um fonograma utilizado como peça publicitária em rádios, som volante, e outros meios publicitários de veiculação de áudio. Feita por uma locução simples ou mista (duas ou mais vozes), com ou sem efeitos sonoros e música de fundo, é geralmente utilizado na publicidade quando há muita coisa a ser transmitida em uma só mensagem. Pode ser de caráter institucional, varejo ou ofertas. Deve levar em conta o público-alvo e destacar o interesse do cliente.

O spot com o título Quem não vê cara não vê coração, foi idealizado para um formato de 45” para veicular . Assim, a linguagem trouxe como enfoque os personagens de histórias infantis, com ícones do lobo e os sete cabritinhos, os quais foram aplicados as peças. Para o spot, foi aplicada uma linguagem emotiva e informativa no qual o personagem principal é uma criança vítima de pedofilia que está assustada, pedindo socorro e falando como se sente em relação ao agressor, finalizado com um alerta aos pais sobre os perigos do não acompanhamento dos filhos na internet. A idéia é que a linguagem infantil e o diálogo com ênfase no pedido de socorro, sugiram que alguma atenção deve ser dada ao áudio.

A veiculação foi idealizada para um período de trinta dias em todas as emissoras de rádio com frequência Am e FM de modo que a cobertura seja estadual, por meio dos horários de maior audiência, ou seja, 07:30 hs, 12:00hs, 14:00hs e 18:00hs de segunda a domingo com uma frequência ondular mínima de 5 vezes ao dia.



6 CONSIDERAÇÕES

Por meio deste trabalho foi possível adquirir mais conhecimentos sobre o assunto, sobretudo alertar aos pais e até mesmo as próprias e crianças e adolescentes sobre as conseqüências do mau uso da internet e do excesso de intimidade com estranhos na rede virtual. A partilha de conhecimento e a possibilidade conhecer um pouco melhor os benefícios e malefícios que a internet causa a vida das pessoas, auxiliaram a compreender e a internalizar que a pedofilia é um assunto sério e tem que ser tratado com firmeza pelas autoridades, não deixando que as leis de proteção aos menores caiam em desuso.

Assim a totalidade dos resultados alcançados com este trabalho possibilitou a comprovação da tese que o melhor meio de se evitar a pedofilia na internet ainda é a informação e o acompanhamento familiar, pois educação vem de berço e o pai e a mãe devem constantemente acompanhar a vida dos filhos, em casa, na escola e principalmente na internet, um meio de fácil acesso para todo tipo de pessoas (boas e más intencionadas).

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

AZEVEDO, Ângelo. A história da internet IN Revista eletrônica ciência & tecnologia. disponível em <http://www.aisa.com.br/oquee.html>.

BARÃO, Michelle. Artigo internet uma nova era. Tecnologia e internet. Disponível em <http://www.blogger.com.br>.

BEVIAN, Pedro Alcino. CERVO, Amado Luiz . SILVA, Roberto. Metodologia Científica. 6ª edição. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

BRASIL: Cartilha "Navegar com Segurança", do Instituto WCF-Brasil. Centro de Apoio Operacional da Infância e Juventude do MPSC IN: Ministério Público. Disponível em <http://www.mp.sc.gov.br/portal/site/portal>.

PEREIRA, Tânia da Silva. **Estatuto da Criança e do Adolescente**. 14º Ed. São Paulo: Atlas, 2008.

PREDEBON, José. **Curso de propaganda: do anúncio à comunicação integrada**. 1ª edição, 2ª tiragem. São Paulo: Atlas, 2004.

VERONEZZI, Jose Carlos. **Mídia de A a Z**. 2ª edição, atualizada, ampliada e revisada. São Paulo: Flight Editora, 2005.